

2º Ano de Finanças e Contabilidade e de Gestão

Contabilidade de Gestão II

CASO PARA AVALIAÇÃO

EMPRESA TIJOL

PARTE II

CUSTEIO ORÇAMENTADO E CONTROLO ORÇAMENTAL

ANO LETIVO 2014/2015

EMPRESA TIJOL, SA

A **empresa TIJOL**, descrita na parte I, produz e comercializa tijolos para a construção civil de dois tipos: Tipo A e Tipo B.

O processo produtivo desenrola-se sumariamente do seguinte modo:

- A principal matéria primas, a argila, dá entrada no Armazém de Matérias-primas, onde sofre um tratamento de destorção e laminagem. A argila que resulta deste processo permanece no armazém de matérias-primas até à sua utilização;
- Do Armazém de Matérias-primas a argila passa para a secção de Fabricação, onde é amassada com água e areia, obtendo-se uma pasta que é moldada para se obterem os Tijolos Crus;
- Estes são enviados para a secção de Secagem e desta para a secção de Forno, onde se obtêm os tijolos em condições de serem vendidos;
- Para além das secções principais referidas existe ainda uma secção auxiliar denominada de Serviços Gerais, cujos custos são imputados às secções de Fabricação e Secagem na proporção de 80% e 20% respetivamente;
- Os custos com o Armazém de Matérias-primas são imputados às quantidades compradas de argila. Existe, ainda, um Armazém de Produtos Acabados, que se encontra sob a responsabilidade da área de distribuição da empresa.

Relativamente ao mês de setembro de N conhecem-se os seguintes dados:

Produção e Vendas:

	P. Venda	Quantidade Vendida	Quantidade produzida
Tijolo A	650 €	3.500	3.400
Tijolo B	680 €	1.300	1.600

Compras e consumos de matérias:

	UF	Custo de aquisição	Compras	Consumos para Tijolo A	Consumos para Tijolo B
Argila	Ton	320 € /ton	8.000	4.760	2.480
Água	m ³	1 € / m ³	600	408	160
Areia	Ton	8 € /ton	100	85	24

Atividade das secções:

	UF	Tijolo A	Tijolo B
Fabricação	Hm	510	320
Secagem	Hm	1.190	480
Forno	Hm	510	280

Custos diretos das secções:

	UF	Custo Unitário	Fabricação	Secagem	Forno	Serviços Gerais	AMP	APA
1. C. Diretos								
- Variáveis								
E. Elétrica	Kw	0,80 €	24.900	53.440	434,5	-	-	-
Outros FSE	€		4.150	15.030	4.740	-	-	-
M. subsidiárias	€		20.750	20.040	9.480	-	-	-
- Fixos								
Ordenados	€		55.000	120.000	37.500	40.000	22.500	10.000
Enc. Sociais	€							
E. Elétrica	Kw	0,8 €	-	-	-	1.200	250	120
Depreciações	€		30.000	9.000	30.000	6.000	10.000	12.000
Seguros	€		1.500	500	1.500	300	500	1.000

Gastos não industriais:

- Os gastos comerciais variáveis registados no mês corresponderam a 2% do valor das vendas do mês, para ambos os produtos;
- Os custos fixos registados foram os seguintes:

	S. Administrativos	S. Comerciais
Ordenados	35.000 €	20.000 €
Encargos Sociais		
Energia Elétrica	2.000 €	1.300 €
Depreciações	15.000 €	-
Seguros	1.000 €	-
Outros FSE	5.000 €	10.000 €

- Os gastos financeiros no mês ascenderam a 7.500 €.

COM BASE NA INFORMAÇÃO APRESENTADA, SABENDO QUE A EMPRESA ADOTA O SISTEMA DE CUSTEIO TOTAL ORÇAMENTADO, PRETENDE-SE QUE, RELATIVAMENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE N:

A. CONTABILIDADE DO MÊS

1. Apure os custos das secções;
2. Apure os custos de produção;
3. Determine os desvios contabilísticos;
4. Elabore a Demonstração dos Resultados por Funções e por produto.

B. CONTROLO ORÇAMENTAL

Desvio contabilísticos

1. Analise e comente o desvio de compras da Argila;
2. Analise e comente o desvio da Secção de Fabricação, evidenciando o desvio de orçamento e o desvio de atividade e analisando o desvio de orçamento no que respeita à energia elétrica;
3. Analise e comente o desvio de fabricação do TIJOLO A.

Desvios extra contabilísticos

1. Determine e analise os desvios de vendas, de custo das vendas e de gastos comerciais variáveis, relativamente ao TIJOLO A.